



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

HENRIQUE MACHADO RUFINO

Sistema para Registros de Atividades de Extensões na Unisul

Tubarão

2018/A

Henrique Machado Rufino

Sistema para Registros de Atividades de Extensões na Unisul

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Sistemas de Informação, da Universidade do Sul de Santa Catarina, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel.

Orientador: Prof^o. Clávison Martinelli Zapelini

Tubarão

2018/A

Sistema para Registros de Atividades de Extensões na Unisul¹

Henrique Machado Rufino²

Resumo: O objetivo desse estudo foi o desenvolvimento de um aplicativo para auxiliar nos registros das atividades de extensão realizadas pelos professores da Universidade do Sul de Santa Catarina, em suas aulas, durante o semestre acadêmico. Além do aplicativo também foi desenvolvido um sistema web para que os gestores da universidade possam acessar a esses registros. Para a aplicação dos testes foram feitos simulações. Após a realização dos testes e a validação, os resultados demonstram que o aplicativo e o sistema desenvolvido podem auxiliar no registro e acompanhamento das atividades de extensão.

Palavras-chave: Atividades de Extensão, Universidade.

Abstract: The objective of this study was the development of an application to assist in the registration of extension activities carried out by the professors of the University of Southern Santa Catarina in their classes during the academic semester. In addition to the application has also been developed a web system so that university managers can access these records. Simulations were done for the application of the tests. After the tests and validation, the results were very promising, since the information recorded was very visible and very easy to access.

Keywords: Extension Activities, University.

¹ Acadêmico do curso Sistemas de Informação da Universidade do Sul de Santa Catarina.
Henrique.rufino@unisul.br

1 – Introdução

O MEC é o órgão governamental federal responsável pela fiscalização da educação e do ensino em todo território brasileiro, em relação ao ensino superior, o MEC faz uma avaliação de todas as instituições com o objetivo de comprovar a qualidade de ensino de cada uma delas. As avaliações sobre os cursos são feitas de acordo com resultados da avaliação de desempenho de estudantes, infraestrutura e instalações, recursos didático-pedagógicos e corpo docente (MENEZES, 2001).

Um aspecto bastante importante para a formação acadêmica, avaliada pelo MEC, são as atividades de extensão, que são atividades acadêmicas marcadas por um processo educativo, cultural e científico que liga a relação entre a Universidade e a Sociedade (UFCSPA, 2017).

Essas atividades de extensão não são previstas pelas ações regulares da graduação e podem ser definidos por cursos, encontros, palestras destinadas a área externa ou interna, exposições, projetos de pesquisa, visitas técnicas e outras atividades fora do currículo regular do curso de graduação.

Muito importante relatar que segundo Firme et al. (2014), a extensão teve seu início desde os primórdios e que seus registros tornam-se presentes até hoje, a extensão foi e tem sido uma prática bastante utilizada para socializar o conhecimento, para trazer discussões relevantes presentes dentro de cada comunidade, a universidade, por sua vez, em seu fazer acadêmico torna isto concreto quando envolve o conhecimento da problemática sobre as situações reais, vivenciado dentro do espaço de ensino e pesquisa.

Em todas as instituições de ensino superior no Brasil existem atividades de extensões, cada instituição com suas diretrizes, e na Universidade do Sul de Santa Catarina não é diferente. A extensão universitária visa integrar o processo de ensino e aprendizagem como um componente curricular qualificador (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2012).

A Universidade do Sul de Santa Catarina visa nas suas atividades de extensão, valorizar as pessoas por meio da integração entre elas, dinamizar a gestão para promoção da educação, fortalecer processos de comunicação interna e externa, promover a gestão participativa e intensificar ações de captação e direcionamento de recursos para implementação das políticas institucionais no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com sustentabilidade financeira (Nesi et al., 2010).

Um aspecto bastante interessante a relatar é a indisponibilidade do acesso dos gestores da Unisul aos registros feitos durante a ocorrência das atividades de extensão no semestre acadêmico, e quando elas estão disponíveis, elas ficam restritas nas redes sociais de alunos e dos professores. Esses registros podem ser de vital importância para a universidade nas avaliações dos cursos de graduação realizadas pelo MEC.

O projeto então visou o desenvolvimento de uma aplicação para o registro das atividades de extensão realizadas na Universidade do Sul de Santa Catarina e um sistema WEB para que os gestores possam consultar as atividades registradas, visando auxiliar na resolução desse problema.

2 – Referencial Teórico

2.1 – Atividades de Extensão

As atividades de extensão são programas de formação acadêmica voltada para o mundo externo da faculdade, ou seja, relação entre universidade e a sociedade. A ideia das atividades de extensão é compreender programas, projetos e cursos voltados para o público externo, fazendo com que os acadêmicos disseminam seus conhecimentos através dessas atividades acadêmicas (CRISOSTIMO; SILVEIRA, 2017). Elas se baseiam por atividades acadêmicas articuladas de forma indissociável ao Ensino e à Pesquisa, marcada por um processo educativo, cultural e científico que viabiliza a relação transformadora entre Universidade e Sociedade. Essas atividades favorecem com que a universidade leve novos conhecimentos ou até assistência à comunidade em geral.

De acordo com Scheidemantel et al. (2004), as atividades de extensão possibilitam a formação do profissional cidadão e se credencia, cada vez mais, junto à sociedade como espaço privilegiado de produção do conhecimento significativo para a superação das desigualdades sociais existentes, como prática acadêmica que interliga a Universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população.

2.2 – Universidade do Sul de Santa Catarina

As instituições de ensino superior podem ser classificadas de duas formas, as públicas e as privadas. As públicas são mantidas pelo poder público federal, estadual ou municipal. São instituições que não cobram nenhuma taxa de matrícula nem de mensalidade. Já as instituições privadas podem ser administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado com ou sem finalidade de lucro. As instituições privadas que não visam lucro podem ser classificadas conforme abaixo (BRASÍLIA, 2017).

- **Comunitárias**, que incluem em sua entidade mantenedora representantes da comunidade.
- **Confessionais**, que atendem a determinada orientação confessional e ideológica.
- **Filantrópicas**, que prestam serviços à população, em caráter complementar às atividades do Estado.

A Universidade do Sul de Santa Catarina atualmente é considerada uma instituição comunitária, pois ela vem ofertando junto à comunidade uma série de serviços gratuitos em saúde, esporte, cultura e área jurídica, além de bolsas e outros benefícios que ampliam o acesso ao Ensino Superior.

2.2.1 – Atividade de Extensão na Unisul

Por meio de alguns serviços que são prestados à comunidade, a Unisul possibilita que os alunos vivenciem na prática tudo o que é aprendido em sala de aula. Algumas atividades também são campo para a prática de estágio. Os serviços prestados têm sido reconhecidos pela comunidade como um benefício à população, demonstrando a responsabilidade social da Unisul (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA, 2018).

A seguir estão relacionadas algumas atividades de extensão realizadas pela universidade.

Comunicação e arte: é uma atividade que visa o estímulo à arte e à cultura se dá a partir de eventos culturais de música, dança, artes cênicas e visuais, coral, companhias de teatro e dança. Os alunos também participam da cobertura de eventos, entrevistas e produção gráfica.

Direito e negócio: os alunos prestam serviços e atendimento à comunidade externa, e têm disponíveis ambientes especializados voltados à prática de estágio obrigatório e remunerado.

Produção e Construção: Por meio de laboratórios de práticas e escritórios, alunos dos cursos de engenharia, arquitetura e urbanismo, gastronomia e design prestam atendimento à comunidade interna e externa e executam projetos.

Saúde e Bem-estar: Com clínicas, laboratórios, hospitais, esportes, serviços de psicologia entre outros, os alunos colocam em prática os conhecimentos adquiridos e prestam serviços de saúde aos demais alunos, colaboradores e comunidade externa.

Importante relatar que além dessas atividades, as atividades feitas em sala de aula são um recurso bastante interessante para o ensino, pois assim os professores poderão desenvolver as habilidades da turma, ao deixá-los mostrar as implicações reais que cada conteúdo adquirido possui. Dessa maneira, os alunos terão acesso a uma educação muito mais completa, envolvente, marcante e duradoura.

2.3 Sistemas Correlatos

Durante o desenvolvimento do projeto, não foi possível encontrar aplicativo ou sistema que atenda a mesma problemática que o sistema desenvolvido, mas que serão citados sistemas híbridos que podem se relacionar com os aspectos tecnológicos da solução desenvolvida.

2.3.1 – Sistema Gerenciador de Ariranhas

Alguns alunos do Instituto federal de farroupilha resolveram desenvolver um app android e desenvolver um sistema WEB utilizando java e php com o objetivo de monitorar informações cotidianas da Ariranha, uma espécie em extinção (LUTZ, 2016).

Para o desenvolvimento desse projeto, foi utilizado o Android Studio que é um ambiente de desenvolvimento integrado e utilizado a linguagem java para manipulação de códigos. Foi desenvolvido também um base de dados para armazenar as informações enviadas do aplicativo android, e por ultimo foi desenvolvido um web service baseado na linguagem de programação PHP (uma poderosa linguagem de programação open source mundialmente utilizada, principalmente no ambiente web), com objetivo de fazer consultas e emitir relatórios.

2.3.2 – Sistema para Agendamento Online de Serviços

Foi desenvolvido um projeto denominado AgendaFix, um produto capaz de se adequar a qualquer empresa que queria automatizar o processo de agendamento e prestação de serviços, visando a integração e comunicação remota de vários dispositivos móveis com um servidor central, disponibilizando ao usuário uma experiência mais rica deste processo (SILVA, 2014).

Para o desenvolvimento desse projeto, foi desenvolvido um app android com a linguagem java e uma parte web com php e html, afim que estes possam se comunicar e efetuar uma tarefa com satisfatória eficiência.

2.3.3 - Sistema de Controle de Ações de Extensão – CAEX

O CAEX é um sistema que foi desenvolvido pelo núcleo de tecnologia de informação da UNIFAL-MG, e que tem como principal objetivo o gerenciamento das ações de extensão que são organizadas pela Pró-Reitoria de extensão da universidade.

Um fator muito importante que contribuiu para o desenvolvimento desse projeto segundo Tavares, Silveira e Porto (2010) foi o fato de que todas as tecnologias utilizadas são baseadas em software livre, e isso fez com que a universidade não tivesse custos na compra de licenças de software para o desenvolvimento.

Para o desenvolvimento desse projeto foi utilizado as seguintes ferramentas:

Tabela 1 – Tecnologias Utilizadas

SGBD	MYSQL
Linguagem de Programação	PHP
Servidor WEB	Apache
Sistema Operacional	Linux
Outras Ferramentas	CSS, JAVASCRIPT, mPDF, ckEDITOR

Fonte: (TAVARES; SILVEIRA; PORTO, 2010)

3 - Metodologia

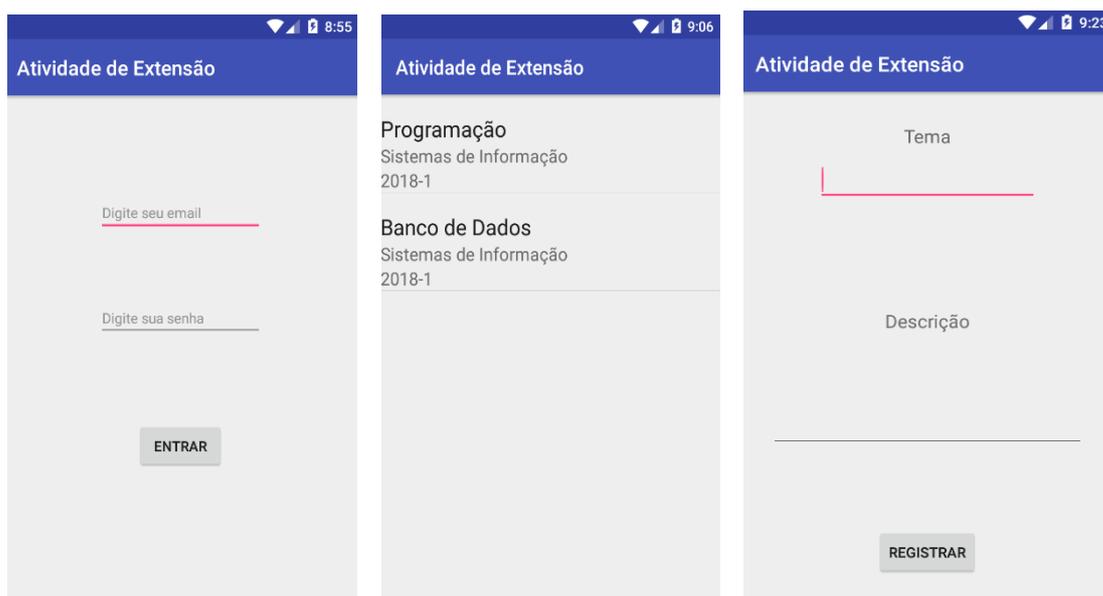
3.1 – Sistema Desenvolvido

Foi desenvolvido um aplicativo android com a linguagem java e web services em php para que os professores que desejarem realizar atividades de extensão com seus alunos durante o semestre acadêmico, possam fazer registros sobre essas atividades, e também foi desenvolvido um sistema web com a linguagem java para que os gestores da universidade possam fazer consultas sobre os registros feitos pelos professores.

Abaixo seguem as imagens com suas respectivas funções.

3.1.1 – Aplicativo

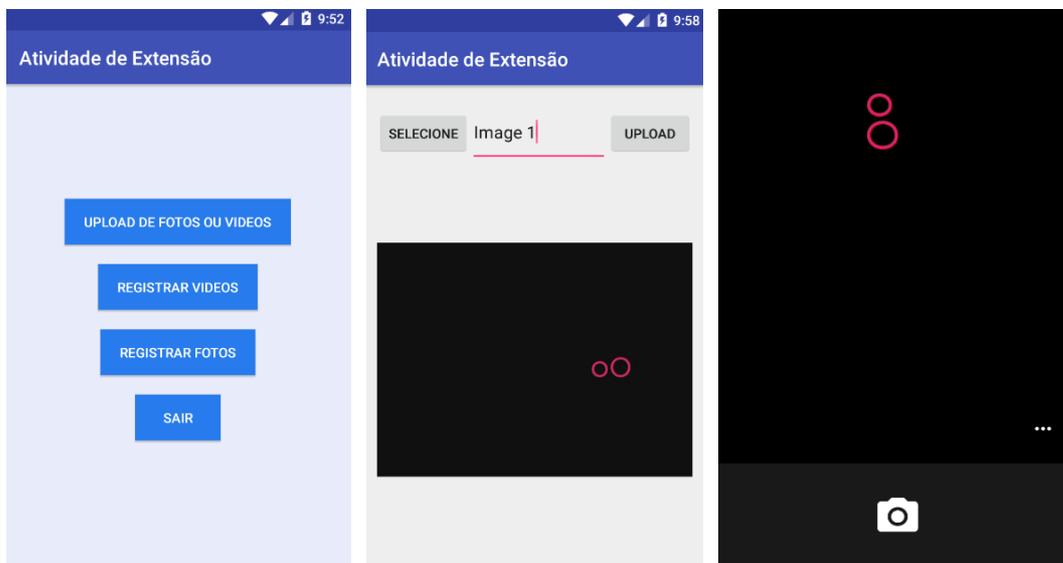
Figura 1 – Login, seleção de disciplina e registro da atividade de extensão



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Na tela de login o professor irá se autenticar com seu e-mail e senha, se ele estiver com alguma alocação no semestre, a lista de disciplinas estará disponível na próxima tela, onde o professor selecionará a disciplina na qual ele vai realizar a atividade de extensão e na tela seguinte irá cadastrar um tema e sua descrição para a atividade.

Figura 2 – Menu, upload e câmera



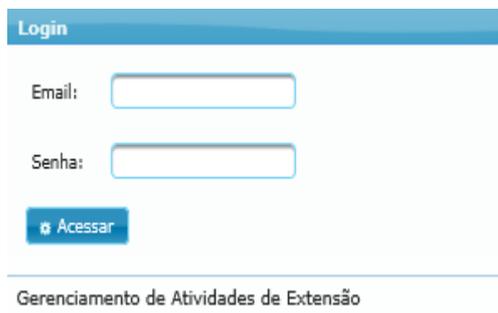
Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

No menu, o professor tem a opção de fazer upload de fotos ou vídeos, pois ele pode ter na memória de seu celular alguns vídeos ou fotos que foram registrados por outra pessoa durante a atividade e por isso da opção de fazer upload. Ainda no menu, tem também a opção de abrir a câmera no aplicativo para capturar fotos ou vídeos que serão armazenadas no servidor.

3.1.2 – Sistema Web

Tela de login do sistema web é acessado apenas pelos gestores, onde eles irão realizar consultas sobre os dados registrados.

Figura 3 – Tela de Login

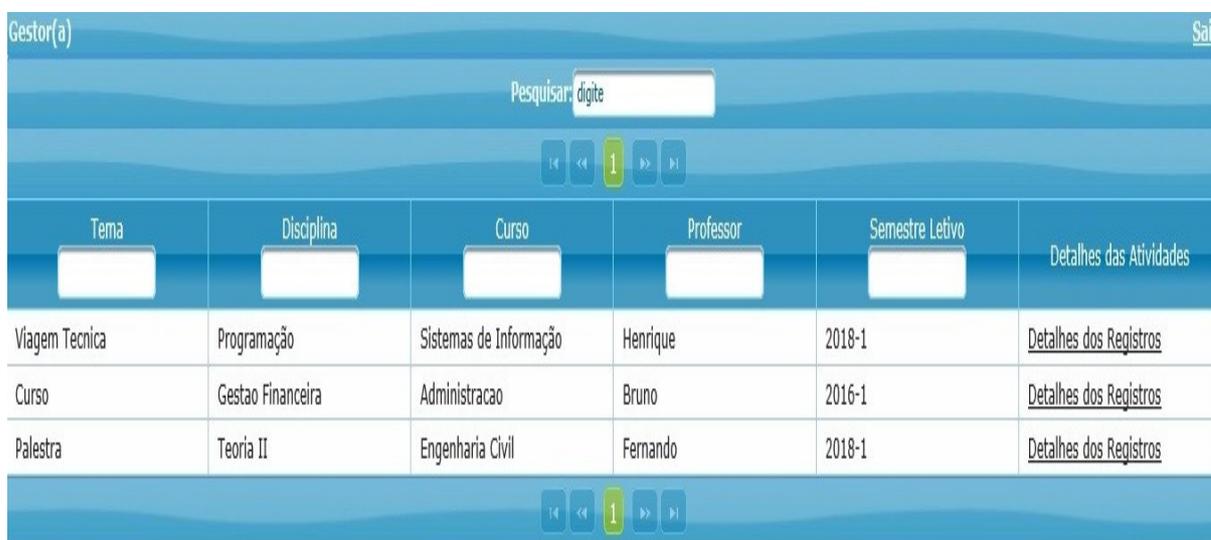


Gerenciamento de Atividades de Extensão

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

A Imagem a seguir representa onde será listada as atividades registradas durante todos os semestres acadêmicos, e somente os gestores terão acesso.

Figura 4 – Tela de Atividades disponíveis para consulta



Tema	Disciplina	Curso	Professor	Semestre Letivo	Detalhes das Atividades
Viagem Tecnica	Programação	Sistemas de Informação	Henrique	2018-1	Detalhes dos Registros
Curso	Gestao Financeira	Administracao	Bruno	2016-1	Detalhes dos Registros
Palestra	Teoria II	Engenharia Civil	Fernando	2018-1	Detalhes dos Registros

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Ainda na figura anterior, terá um link chamado detalhes dos registros que os gestores poderão clicar, e abrirá uma nova tela como mostra na figura a seguir, onde os gestores poderao abrir qualquer arquivo que estiver disponível nos detalhes.

Figura 5 – Tela Lista de Registros da Atividade Seleccionada



Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

3.2 – Validação do Sistema

Para a validação do aplicativo e do sistema web, foram feitas algumas simulações com registros que já estavam cadastrados conforme consta abaixo:

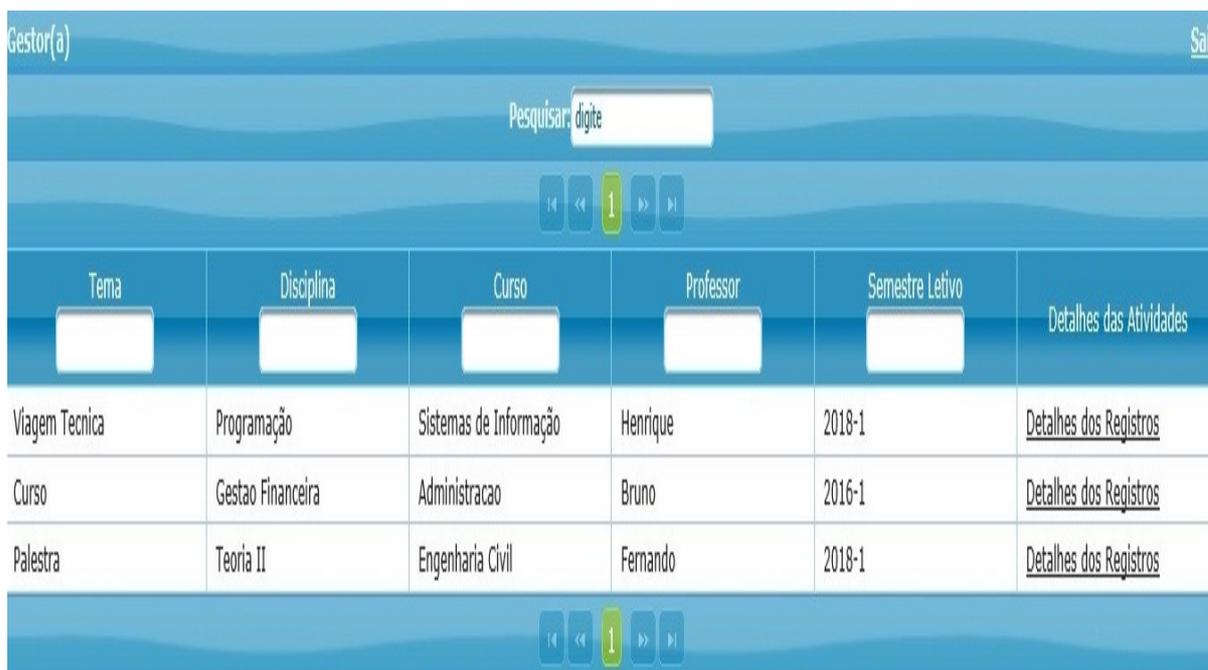
- Cadastro de 3 cursos de graduação
- Cadastro de 3 professores, um para cada curso
- Cadastro de 1 gestor

Os 3 professores cadastrados, fizeram registros de atividades de extensão pelo aplicativo, primeiramente fazendo a sua autenticação, e logo depois, selecionando uma disciplina na qual está alocado, e depois fazendo seus registros de suas atividades de extensão. Na parte de consulta aos dados (sistema web), apenas os gestores podem executar essa atividade. Eles são responsáveis por fazerem consultas de dados de todos os cursos de graduação.

4 - Resultados

Com as simulações aplicadas, obtiveram-se as seguintes atividades registradas como mostra a figura a seguir.

Figura 6 – Tela de Atividades disponíveis para consulta



Tema	Disciplina	Curso	Professor	Semestre Letivo	Detalhes das Atividades
Viagem Tecnica	Programação	Sistemas de Informação	Henrique	2018-1	Detalhes dos Registros
Curso	Gestao Financeira	Administracao	Bruno	2016-1	Detalhes dos Registros
Palestra	Teoria II	Engenharia Civil	Fernando	2018-1	Detalhes dos Registros

Fonte: Elaborado pelo autor, 2018.

Chegando à conclusão de que na figura anterior mostra sim que é possível que o gestor consiga consultar qualquer registros feitos pelos professores, bastando clicar no link detalhes dos registros, onde poderá encontrar fotos e vídeos das atividades realizadas durante os semestres anteriores e o atual. Deixando claro que tanto o aplicativo que vai realizar os registros tanto o sistema web que irá realizar consultas será de vital importância para a universidade pois mostrou que os resultados tanto nesse semestre e principalmente nos próximos semestres são muito promissores, visto que a tendência é cada vez mais terem novos registros de boas atividades realizadas pela universidade.

5 - Conclusão

Durante o desenvolvimento do projeto foi observado que os resultados seriam muito promissores, e após o término, isso se confirmou durante as simulações, onde ficou registrado um grande número de informações que os gestores podem acessar a qualquer momento.

Do projeto desenvolvido pode-se destacar a boa usabilidade e um design muito intuitivo, o que facilita tanto para os professores no aplicativo, quanto para os gestores no sistema web.

Uma das possíveis melhorias do sistema proposto está na questão de os professores poderem fazer upload de qualquer tipo de arquivos, e não somente de fotos e vídeos como ocorre atualmente, outra opção interessante poderia ser de integrar o aplicativo junto ao google maps, já que durante o semestre acadêmico podem ter eventos fora da própria universidade e poderia viabilizar a chegada de alunos ou a própria comunidade em geral dependendo da atividade a ser realizada.

Este projeto foi de extrema importância, pois demonstrou que agora muitas atividades boas que são realizadas ao longo do semestre serão registradas e poderão ser acessadas a qualquer momento diferentemente do que acontecia antes do desenvolvimento quando muitas informações se perdiam.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

SILVA, Henrique Manduca da. **SISTEMA PARA AGENDAMENTO ONLINE DE SERVIÇOS**. 2014. Disponível em: <http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/6926/1/FB_DESIDM_I_2014_18.pdf>. Acesso em: 22 nov. 2014.

Lutz, É., Morche, J., Daiane, M., & Miranda, F. De. (2016). **Sistema Gerenciador de Atividades da Ariranha**, 272–275.

Scheidemantel, S. E., Klein, R., & Teixeira, L. I. (2004). **A Importância da Extensão Universitária: o Projeto Construir**. *Anais Do 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária*, (2000), 6.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Regimento Geral da Unisul**. 2012. Disponível em: <http://www.unisul.br/wps/wcm/connect/1f4452b2-f234-4c06-9b0a-246ac577da40/regimento_geral_unisul_2012.PDF?MOD=AJPERES>. Acesso em: 11 jun. 2018.

Nesi, M. J., Paz, C. D., Juliano, D. B. R., Flemming, D. M., Bitencourt, L. G., Neu, M. F. R., & Benedet, O. M. (2010). **PPI - Projeto Pedagógico Institucional**. Retrieved from http://www.unisul.br/wps/wcm/connect/74b034b3-39fa-4b85-bae6-8a9a3b75f5f8/ppi_2010.pdf?MOD=AJPERES

UFCSPA (Porto Alegre) (Org.). **Atividades de Extensão**. Disponível em: <<http://www.ufcspa.edu.br/index.php/extensao/atividades-de-extensao>>. Acesso em: 30 mar. 2017.

FIRME, Simone Machado et al. **INFORMAÇÃO DA WEB: A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NOS CURRÍCULOS DE GRADUAÇÃO**. 2014. Disponível em: <<http://www.repositorio.furg.br/bitstream/handle/1/5270/488-2059-1-PB.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 21 mar. 2014.

TAVARES, Cléber Moterani; SILVEIRA, Cristiane Rodrigues da; PORTO, Karine Teixeira. **Sistema de Controle de Ações de Extensão – CAEX**. 2010. Disponível em:

<[http://www.unifal-mg.edu.br/nti/files/file/Sistema de Controle de Ações de Extensão – CAEX .pdf](http://www.unifal-mg.edu.br/nti/files/file/Sistema%20de%20Controle%20de%20Ações%20de%20Extensão%20–%20CAEX.pdf)>. Acesso em: 22 maio 2017.

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbetes MEC (Ministério da Educação). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/mec-ministerio-da-educacao/>>. Acesso em: 12 de jun. 2018.

CRISOSTIMO, Ana Lúcia; SILVEIRA, Rosemari Monteiro Castilho Foggiatto (Org.). **A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO**. 2017. Disponível em: <<https://www3.unicentro.br/ppgen/wp-content/uploads/sites/28/2017/11/A-Extensão-Universitaria-e-a-Produção-de-Conhecimento.pdf>>. Acesso em: 10 maio 2018.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Serviços à Comunidade**. 2018. Disponível em: <<http://www.unisul.br/wps/portal/home/extensao/servicos-a-comunidade>>. Acesso em: 15 maio 2018.